

PRESTES EM LIBERDADE



COMENTARIO DOS ADVOGADOS:

"A Decisão Confirmou Nossa Confiança na Justiça"

Os advogados Francisco Chermont e Vivaldo Vasconcelos falam a IMPRENSA POPULAR sobre a decisão do juiz Monjardim Filho — O magistrado é quem designará o dia da apresentação do «Cavaleiro da Esperança»



O JUIZ MONJARDIM FILHO

O juiz José Francisco Monjardim Filho é, sem favor, uma das mais brilhantes figuras de nossa magistratura. Nascido no Estado do Espírito Santo, seu pai é o advogado José Francisco Monjardim, que exerceu mandato na Câmara Federal. Formou-se o juiz Monjardim Filho na turma de 1922 da Faculdade Nacional de Direito, onde se distinguiu. Exerceu, como o pai, a advocacia em seu Estado. Defendeu duas teses na Faculdade de Direito, uma sobre Direito Internacional e outra sobre Processo Penal. Dos trabalhos de valor, sendo que a tese sobre Direito Penal causou particular impressão nos meios jurídicos. Há cinco anos, mediante concurso, ingressou na magistratura do Distrito Federal, logo conquistando reputação de penalista de primeira grandeza, no exercício do cargo de titular da 3ª Vara Criminal.

Nossa reportagem ouviu ontem, sobre a decisão do juiz Monjardim Filho, os

Vivaldo Vasconcelos, que integram a equipe de advogados de Luiz Carlos Prestes.

Nossa confiança na Justiça, declararam-nos inicialmente, foi confirmada. (CONCLUI NA 2ª PAG)

ALTA LIÇÃO NUM SIMPLES ATO DE JUSTIÇA

Pedro MOTTÁ LIMA

Além do júbilo de que estão possuídas as pessoas de bons sentimentos, em face do ato reparador de velha iniquidade — a perseguição anacrônica, mantida há onze anos contra um concidadão por tantos títulos digno da estima pública e do respeito que não lhe negam os adversários — a decisão do juiz Monjardim Filho tem um poder maior ainda. Ela nos confirma na confiança no desenvolvimento da justiça democrática, imprescindível ao florescimento ora em curso no Brasil.

Seria um desprimor e uma violência dirigida contra a modestia em que se alcança a majestade da judicatura o elogio que visitase individualmente à toga justificadora. Não é este o momento adequado para fazermos ressaltar virtudes aliás notórias de quem soube, mais uma vez, cumprir estrita e tranquilamente o seu dever funcional. Mas que nos perdoe o juiz sereno e reto de sempre, se nos vemos obrigados a focalizar um caso tão ilustrativo, quando sentimos, nós também, em nossa função social de jornalista, o imperativo da grande lição que aproveitou ao povo e estimulou as forças empenhadas na construção de uma pátria livre.

Um dos signos da hora presente, em contraste com o otimismo dos que acreditam num grande futuro já desenhado para o nosso país e para toda a humanidade, é a soturna vocação dos negadores reacioná-

rios. Eles vêem em tudo cores sombrias. Acha que as coisas vão de mal a pior. Chamam que o mundo rola para inevitável perdição. A medida que as instituições evoluem, sob o influxo da civilização, as cardeiras de um passado que lhes parecia melhor, porque só atendia a meia dúzia de privilegiados, não vacilam muitas vezes em maldizê-las. E o parlamento, é a imprensa, são as artes, as letras e as ciências, a filosofia e em certos casos até mesmo religiões. Tudo tem sido alvo do vilipêndio de gente sem dúvida desajustada, que não tolera a luz de um amanhecer. Nem a justiça tem escapado ao desespero dos detratores.

Eis, porém, que os fatos respondem com eloquência. Nosso povo, que no seu todo constitui a própria pátria, no que ela tem de mais vivo e atuante, está aprendendo, através de demonstrações convincentes, a confiar em um alto destino. Terra onde se respire a liberdade é terra que se ampara sob a fronde da justiça. Não é menos verdadeira a recíproca: a confiança no poder da Justiça fortalece a liberdade, enobrece a democracia, estimula a vitalidade criadora de uma nação.

Não é apenas Luiz Carlos Prestes, não são apenas os comunistas liberados citem os beneficiários da retidão da justiça. É todo o Brasil que encontra nesse ato simples um marco indicativo de que, realmente, estamos progredindo.

Anunciada, Ontem, a Decisão Do Juiz José Monjardim Filho

Num ambiente de intensa emoção na Sala de Imprensa do Forum, o titular da 3a. Vara Criminal comunicou aos jornalistas que decidira revogar a ordem de prisão preventiva de Prestes e demais denunciado no processo — "O requerimento de Prestes e seus companheiros demonstra o propósito de não querer fugir à aplicação da lei", disse o dr. Monjardim Filho — "Não há nenhum sinal nos horizontes pátrios de que a ordem pública venha a ser ou esteja sendo transformada" — Duas condições: permanência na Capital e comparecimento ao Juízo duas vezes por mês — Explica o Juiz os motivos por que antecipou a comunicação à imprensa — Cumprimentado o dr. Monjardim Filho pelos jornalistas credenciados no Forum

MEUS amigos, venho dizer a vocês que já decidi, revogando a prisão preventiva de Prestes e demais denunciado no processo, comunicou ontem inesperadamente aos jornalistas credenciados no Forum, o dr. Monjardim Filho, titular da Terceira Vara Criminal.

— Na minha decisão estabeleci duas condições, prosseguiu sereno o dr. Monjardim Filho: primeira, a exigência da permanência nesta Capital de Prestes e demais acusados, com a obrigação de não poderem sair sem autorização minha; segunda, a obrigação de se apresentarem em Juízo em todos os dias 1º e 15 de cada mês.

FUNDAMENTOS DO DESPACHO

PROSEGUINDO em sua exposição, diante de mais de uma dezena de jornalistas, o dr. José Monjardim Filho passou a abordar rapidamente os fundamentos jurídicos de seu despacho. Disse ele:

— O Código do Processo Penal diz no artigo 313 que a prisão preventiva poderá ser decretada como garantia da ordem pública, por conveniência da instrução do processo e para executar a aplicação da lei penal. Quem garante a ordem pública

(CONCLUI NA 2ª PAG)

Aos Leitores

Em face da evidente necessidade de circular mais cedo, para transmitir aos leitores os detalhes da sensacional decisão da justiça carioca, a IMPRENSA POPULAR reduziu para seis páginas a sua edição de hoje. Amanhã, contudo, voltaremos ao nosso formato habitual.

ANO XI ★ Quinta-Feira, 20 de Março de 1953 ★ Nº 2.385

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTÁ LIMA

ANITA PRESTES AO JORNALISTA

Poderei Abraçar Meu Querido Pai!

RECEBI a notícia com grande alegria, disse, sorrindo, ao repórter, a jovem Anita Leocádia Prestes, em sua residência, logo depois de tomar conhecimento da revogação da prisão preventiva de Prestes.

E acrescentou: — Não fui surpreendida. Confiava na justiça brasileira. Meu pai não cometeu, jamais, crime algum, e outra não poderia ser a decisão final do eminente magistrado brasileiro dr. Monjardim Filho.

Anita Leocádia disse ainda ao repórter: — Esperamos que, muito em breve, meu pai esteja entre nós. Agora, como sempre, meus sentimentos são como os de qualquer outra filha que há anos não vê o pai. E' magnífica a certeza de que, amanhã ou no dia mais próximo, poderei abraçá-lo.

E Anita acrescentou: — Há dez anos não o vejo. Compreenda: dez anos!

SORRIEM, DEPOIS DE DEZ ANOS



Clotilde e Anita Prestes, à direita, ao centro e à esquerda, respectivamente, sorriem, com os olhos brilhantes de alegria.

YVES MONTAND cantará para o povo brasileiro

Conhecidos artistas do cinema europeu transitaram ontem pelo Rio — Rossana Podestá e Antonella Lualdi entre as atrizes italianas que se encontram nesta cidade. — Entrevista coletiva hoje (Texto na 2ª pag.)



Fingindo aborrecimento Yves Montand protege a beta Jeanne Moreau que procura se esconder sob os dois metros (quase) do famoso ator francês.

ouvido outra vez, entrando em detalhes sobre o homicídio.

APOS 10 ANOS DE CLANDESTINIDADE, PRESTES VOLTAA CONVÍVIO DO POVO BRASILEIRO

Notas sobre a vida do grande líder — Primeiro aluno de sua turma na Escola Militar — A frente da lendária Coluna, resolveu o seu excepcional talento militar — A 1º de agosto de 1934 ingressa no PCB e em 1935 dirige a A.N.L. — Em 1945: O Senador mais votado da Capital da República

O senso de responsabilidade e o sentimento de honra representam uma constante na vida de Luiz Carlos Prestes, desde a infância. Prestes nasceu a 3 de janeiro de 1888, em Pórt Alegre. Filho do capitão do Exército Antonio Pereira Prestes e de sua esposa, D. Leocádia Prestes, cursou também a carreira das armas.

Depois de se distinguir como primeiro aluno de sua turma na Escola Militar, foi classificado na Companhia Ferroviária de Deodoro, sendo transferido depois para o Rio Grande do Sul. Ali, servindo ainda numa unidade ferroviária, teve, na vida prática, o primeiro contacto com a administração pública, denunciando irregularidade praticada num fornecimento de material para carros de trem.

MOVIMENTO TENENTISTA

Pouco depois, Luiz Carlos Prestes se articulou com outros jovens oficiais envolvidos nas conspirações do movimento dos 5 de julho. Quando a 3 de julho de 1922 se revoltaram o Forte de Copacabana e a guarnição militar de Mato Grosso, tentando sublevar-se na Vila Militar um batalhão do 2º Regimento de Infantaria, Luiz Carlos Prestes, então, não pôde participar do levante.

Em 5 de julho de 1924 levantaram-se novamente forças do Exército, desta vez na capital bandeirante e noutras guarnições paulistas. Era o movimento chefiado pelo general Isidoro

Dias Lopes, pelo então major da Força Pública de São Paulo Miguel Costa, pelo capitão Joaquim Távora e muitos outros militares, principalmente capitães e tenentes.

O IGUAÇU

Depois de alguns dias de luta, deposto o governo estadual e dominada a segunda cidade do Brasil, os comandados do general Isidoro, assediados por forças muito mais numerosas, posta a cidade (principalmente seus bairros operários), sob desumano bombardeio de artilharia, decidiram a retirada para as barancas do Rio Paraná, na Foz do Iguaçu. Ali, os revoltosos paulistas se fixaram defensivamente. Mas, com o correr dos tempos, viram-se novamente cercados por forças mais numerosas.

LEVANTE RIOGRANDENSE

Foi nessa época que se levantaram algumas guarnições federais no Rio Grande do Sul, em apoio aos paulistas. Entre essas guarnições o Batalhão Ferroviário de Santo Angelo, sob o comando de Luiz Carlos Prestes. Os rio-grandenses marcharam, sob a chefia de Prestes, para o Iguaçu, com o objetivo de se juntarem aos paulistas, o que foi feito brilhantemente, através de uma série de combates e de marchas.

Passaram Sobre o Rio os Satélites Americanos

Segundo sinais que captados pela estação da Radiobrás, os dois satélites americanos, "Explorer" e "Vanguard", passaram ontem pela manhã sobre o Rio de Janeiro, com diferença de minutos. O primeiro às 10,5 e o segundo às 10,30 minutos.

MINEIROS E FERROVIÁRIOS EM GREVE NO JAPÃO

TOQUIO, 19 (FP) — Os 170.000 membros de quatro sindicatos de mineiros desencadearam hoje uma greve de 48 horas como apoio a reivindicação de aumento de salários.

Foi desencadeado por outro lado, pelo mesmo motivo, uma greve parcial dos empregados de estradas de ferro particulares. No próximo domingo, todos os empregados das companhias particulares de estradas de ferro deverão começar uma greve de 24 horas.



Vocês estão mal satisfeitos com o serviço de transportes desta cidade? Certamente se queixam de que a lotação determinada, que é de 20 passageiros em pé, seja triplicada e até quintuplicada. Queixam-se, também, dos preços das passagens que, ainda, há poucos meses, foram elevados razoavelmente. Queixam-se da falta de horário, das longas esperas nas filas. Queixam-se do péssimo estado dos veículos que, às vezes, se arrastam duas e três horas para alcançar o centro da cidade e, às vezes, vão levando loucamente, de roldão, todos os obstáculos, inclusive postes e prédios. Mas não se queixam mais, por enquanto. O pior ainda está para acontecer, se é que pode existir o pior nesse problema de transporte. Preparados de corpo e espírito, preparemos a bôla: veículos já existentes? Não. E por que vão subir. Vai ser aumentada a capacidade dos transportes? Não. Vão ser melhorados os veículos já existentes? Não. E por que vão subir as passagens? Porque as empresas querem, porque o órgão competente da Prefeitura, também, o quer e porque o Prefeito promete aceitar a vontade das duas partes. O aumento máximo para os ônibus poderá ser até de 50% e, em média, vai ser de 38%. Esse aumento represen-

A GUERRA DE MOVIMENTO

Reunidos gaúchos e paulistas no Iguaçu, Luiz Carlos Prestes, numa reunião de chefes militares, propôs que se abandonasse a guerra de posição, funesta para as insurreições armadas, optando-se pela guerra de movimento, que ofereceria mais chance a forças que se destinavam a combater um inimigo muito mais forte, dispondo de recursos como os do Tesouro, das fábricas de munição e da possibilidade de mobilizar reservistas.

A COLUNA

O ponto de vista de Luiz Carlos Prestes foi vitorioso. Formou-se a Coluna que se tornaria lendária, composta de elementos das Divisões São Paulo e Rio Grande. O general Isidoro, devido à sua avançada idade e a seu estado de saúde, não pôde seguir, dirigindo-se à imigração política na Argentina.

TALENTO MILITAR

A Coluna tomou o nome de Miguel Costa-Prestes. O general Miguel Costa era o comandante. Prestes era o chefe do Estado-Maior. Siqueira Campos, João Alberto, Djalma Dutra e Córdaro de Farias comandavam os Destacamentos em que se dividia a Coluna. Juarez Távora era sub-chefe do Estado-Maior.

Nessa marcha firmou-se o conceito de Luiz Carlos Prestes como estrategista, capaz de extrair o máximo de rendimento da tropa de que dispunha, composta de elementos de extrema bravura e experiência de luta, mas reduzidos, no que se refere ao armamento e principalmente ao munição, a uma situação de penúria. As armas e as munições tinham que ser tomadas dos próprios adversários.

Depois de marchar 30.000 quilômetros, de sul a norte, de norte a sul, novamente de sul a norte e por fim vindo do norte, desta vez tomando a direção oeste, a Coluna internou-se em La Gaiba, tendo percorrido doze Estados e emitiu, com um efetivo variável de cerca de mil homens, tropas legalistas que em suas diversas composições somavam cerca de cem mil soldados, sob o comando de dez generais, que se substituíam um após outro, todos derrotados. Os legalistas jamais conseguiram deter os movimentos dos revolucionários, cujo objetivo principal era manter acesa a fúria da insurreição e despertar as populações do interior para seu programa, de conteúdo democrático, em linhas gerais.

O EXÍLIO

No exílio, em La Gaiba, permaneceram Luiz Carlos Prestes até que o último de seus soldados, trabalhando a seu lado, em obras de engenharia, obtivesse recursos para voltar ao Brasil. Findo isto, dirigiu-se ao Rio da Prata.

ESTUDO DO MARXISMO

Já na Bolívia, Luiz Carlos Prestes tomou contacto com a literatura marxista. Esse estudo, somado ao conhecimento da situação real de nosso povo (principalmente da massa camponesa) que trouxera à Coluna, levaram Luiz Carlos Prestes a se aproximar do movimento comunista.

MANIFESTO ANTIMPERIALISTA

Em maio de 1930 Prestes lança ao povo brasileiro um manifesto antimperialista, apontando o caminho da revolução agrária e da luta contra a dominação dos trustes estrangeiros.

lará, para os que moram mais distante, uma despesa correspondente a 1/3 do salário mínimo. Coincidência: os que moram longe, em N. Iguaçu, Belford Roxo, Nilópolis, Pe. Miguel e outros subúrbios são os trabalhadores, são os que ganham menos, a parte mais sacrificada da população.

Será possível que os vereadores concordem com assalto tão aberto e tão injustificado à mesquinha economia do povo, que, afinal de contas, foi quem os colocou na Câmara?

Cinco membros da Comissão de Tarifas votaram contra a medida, declarando que as empresas não permitiram, sequer, que fosse examinada a escrita contábil. Falaram, também, em suspender as licenças de 500 veículos, por força de irregularidades. Por que em vez disso, não regularizam as concessões?

As soluções pessoais não adiantam, mas bem que a assembleia que se reúne no ônibus em que viaja poderia colocar no ordem do dia: Redução dos vencimentos do governador da cidade para Cr\$ 3.800,00, com a obrigatoriedade de morar em Maracanã.

Sabe lá o que é dar expediente em Laranjeiras, morando em Maracanã e pagando Cr\$ 20,00 de passagem?

RESPONDENDO A CRÍTICAS

— A resolução do general Bruno é um verdadeiro ovo de Colombo. Suas intervenções diretas são como esta, simples e lógicas. Enquanto o chefe da Divisão falava da evidente utilidade de avançar com a draga em extensão, recordava em uma das críticas ouvidas nos cafés de Cabo Frio: a de que o general Bruno altera a cada passo os planos e projetos em andamento.

Mas o engenheiro Vasconcelos já está apontando alguns defeitos a corrigir na draga. A esteira transportadora do calcário, por exemplo, deve ter maior concavidade, a fim de que parte das conchas não caia pelas margens, como ainda está acontecendo. O sistema de devolução à lagoa do eflúvio e da água da lavagem também, pode ser melhor ajustado, para que não vaze mais.

Como vão, são pequenos senões observados no início do funcionamento e do fácil reparação. Nada estranho, na montagem de máquinas complexas.

Respondida espontaneamente a outra de crítica que me tinha chegado: a de que a draga, fabricada na França apresentava graves defeitos e não atendia às necessidades.

O trabalho da draga ainda é experimental. Além do que foi dito, está sendo melhorado o sistema de lubrificação. As peneiras duravam pouco. Passaram a usar peneiras nacionais. Experimentamos um tipo novo de malhas. A draga funciona 16 horas por dia, com duas guarnições, exatamente dentro das previsões da Krebs. Nas oito horas de intervalo são reajustados os maquinismos.

Bulgânin Propõe Reunião Dos Chanceleres em Abril

Nova carta do Primeiro Ministro soviético a Mac Millan — Pronto o governo da URSS a discutir todas as questões que visem a por fim a guerra fria — Conferência de cúpula para solucionar os grandes problemas internacionais

LONDRES, 19 (FP) —

Na nova carta enviada em 17 do corrente ao primeiro ministro britânico, sr. Mac Millan, o marechal Bulgânin, presidente do Conselho soviético, propõe uma reunião em abril, dos ministros das Relações Exteriores — sem que especifique os países — que seriam encarregados de preparar a ordem do dia e de fixar a composição, o lugar e a data de uma conferência de cúpula. Não propõe data para essa conferência.

O governo soviético, declara o marechal Bulgânin, está pronto a discutir numa conferência de cúpula, além de suas propostas já enunciadas, outras propostas constitutivas que visem pôr fim à guerra fria. Em particular, a proibição do uso do espaço extra-terrestre para fins militares e a supressão das bases estrangeiras em territórios de outros Estados.

UNIFICACAO DA ALEMANHA

A conferência acrescenta o marechal Bulgânin, poderia igualmente discutir quanto ao problema da união de um tratado de paz com a Alemanha. Propõe que os governos da República Democrática Alemã e da República Federal Alemã sejam convidados a participar da discussão dessa questão. Já se vê que o problema da unificação da República Democrática Alemã e da República Federal Alemã, num só Estado, que também integrasse a comunidade desses dois países, não pode ser assunto de discussão na próxima conferência de cúpulas.

O governo soviético, aduz a carta, considera que o desenvolvimento dos laços e dos contatos entre países poderia igualmente ser discutido na conferência. Não fará objeção a troca de vistas sobre os meios de re-

rem reforçadas as Nações Unidas.

Todavia, rejeita o mar. Bulgânin o que denomina de proposta americana de ser abolido o princípio de unanimidade dos membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU.

CESSACAO DAS ESPERANÇAS

O governo soviético, prossegue a carta do sr. Bulgânin, também não concorda quanto a serem discutidas questões que se refiram a assuntos internos de outros países, tais como a situação nos países da Europa Oriental e o problema da unificação dos Estados Alemães.

A respeito do desarmamento propõe o sr. Bulgânin que se comece pela cessação das experiências atômicas e termo-nucleares, pela proibição do uso dessas armas e pela abolição das bases estrangeiras.

A seguir, frisa o marechal Bulgânin o fato alarmante de que os governos ocidentais, ao passo que retardam deliberadamente a convocação de uma conferência de cúpula, se apressam a aplicar medidas práticas, na esfera dos preparativos de guerra, o que só mesmo pode agravar a situação internacional. Cita, a respeito, a reunião, em abril, dos ministros da Defesa, da NATO, que devem discutir e tomar decisões sobre a criação, nos países da NATO, de rampas de lançamento de projéteis intermediários, sobre a entrega de armas atômicas aos membros da NATO e sobre a criação, nesses países, de estoques de ogivas atômicas.

RAMPAS PARA FOGUETES

Continuando, trata depois o presidente do Conselho Soviético do acordo anglo-americano, sobre a construção, na Grã-Bretanha, de rampas para lançamen-

to de «projéteis intermediários com ogivas nucleares, dirigidas contra localidades da União Soviética». «Essa medida, cuja impopularidade na Grã-Bretanha é geralmente conhecida, não pode contribuir nem para melhoria das relações entre os nossos países, nem para diminuição da tensão internacional. O governo soviético, acrescenta a carta, não pode ignorar o recente Livro Branco do governo britânico, que declara, em substância, que a Grã-Bretanha está pronta a empregar em primeiro lugar armas atômicas e termo-nucleares, contra a União Soviética».

REFORCAR A PAZ

E prossegue a carta: «Por essas razões, a reunião dos Ministros da Guerra, dos países da OTAN, bem como o acordo anglo-americano sobre as rampas para lançamento de projéteis somente podem ser considerados como tentativas para fazerem obstáculos à convocação e ao sucesso de uma conferência de cúpula, pondo a conferência diante de certos fatos consumados, que afastariam previamente qualquer base de acordo sobre um certo número de questões das mais importantes do ponto de vista do reforço da paz».

Depois de haver frisado a necessidade de se absterem de qualquer medida unilateral «destinada a solapar a confiança entre parceiros que esperam negociar», conclui o marechal Bulgânin afirmando que o preparo rápido de uma conferência de cúpula aumentará a certeza de uma solução positiva dos grandes problemas internacionais, que esperam com impaciência os povos que estão vivendo numa atmosfera de alarme e constante ansiedade, quanto a seu futuro».

CIA NACIONAL DE ALCALIS, UM DOS PILARES DE NOSSA EMANGIPAÇÃO

Concluídas as Obras Para a Navegação Das Chalanas em Tôda a Extensão do Canal

Reportagem de Pedro MOTTA LIMA

Está-se ajustando a Eclusa, que funcionará perfeitamente dentro de uma semana — Draga gigantesca aprofunda o canal e o mesmo tempo extrai, lava e seleciona as conchas, embarca-as automaticamente para alimentar o forno de calcinação — Resoluções pessoais do gal. Bruno encurtam o prazo para atingir as grandes jazidas prospectadas (2a. de uma série de 5 notas)

gal. de pequenos desacertos na fase experimental. Corrigimos e fomos para diante. Quanto à Eclusa, é incerta a alegação de insucesso. Na montagem verificaram-se desajustes insignificantes. Estão sendo corrigidos com esmero. Tanto as comportas como os comandos funcionário com exatidão absoluta. O boato desta vez tem origem naquela pequena desajuste, ocorrência banal. Dentro de mais uma semana, se tanto, as chafazas levarão o calcário desde a draga, que faz a extração, até ao porto em que o canal termina, junto ao pátio do calcário, de onde o senhor já vai subir mecanicamente ao Silo, passando pelas últimas lavagens em água fria. Quer dizer: com o funcionamento da Eclusa, que elevará as embarcações ou as descarrá de um metro em cinco minutos de operação, já não se terá de baldear as conchas para caminhões e reembarcá-las acima do nível.

A necessidade da Eclusa é resultante de um fato curioso. A lagoa Araruama, naquelas encostas ou sacos, achava-se um metro acima do nível do mar. Atribuem o fenômeno à força do vento nordeste, que impinge as águas constantemente.

COMO OPERA ENORME DRAGA

Em pequeno barco a motor, viajando pelo canal de que já se serve a C.N.A. para o transporte do calcário, até mesmo de sua construção. O canal foi facilmente aberto na areia, cortando o vasto brejo paralelo à Praia Grande. A draga é de grande porte, do tipo de Saco das Canoas, atingindo a lagoa na sua parte

mais rasa, ali continuando sendo excavado até o fundo das enseadas de Massambaba, Acaíras e Corolinas, onde se localizam as maiores jazidas de conchas, que permitem já a lavagem de dez milhões de toneladas, lavadas e prontas para calcinação. Espera-se prospectar ali um total de quinze milhões, correspondente ao dobro da produção programada, ou sejam 200 mil toneladas anuais de barreira.

Chegamos à enorme draga estacionária de alcatruzes, construída na Franca de acordo com o projeto da F.N.A. Galgamos seus quatro andares pelas íngremes escadilhas de convés, em acrobacias que não recordam o início profissional, há mais de quarenta anos, no setor da reportagem marítima. Por seu calado e pela complexidade dos mecanismos, constitui uma fábrica flutuante. Ao mesmo tempo que aprenda o canal, vai operando a extração de conchas. Trabalho naturalmente de pouco rendimento nessa zona nobre. Alinhando canhão para as jazidas prospectadas, realiza a operação total de extração, separação do eflúvio, lavagem das conchas devolução à lagoa do eflúvio e da água da lavagem e finalmente o embarque mecânico nas chalanas de auto-propulsão, as mesmas que vimos sendo descarregadas automaticamente no pátio do calcário, junto ao Silo que alimenta os dois gigantescos fornos de calcinação. Mais uma semana, e as chalanas viajarão de extremo a extremo do canal, graças à Eclusa.

O engenheiro Vasconcelos informa que o canal, devendo ter ali setenta metros de largura, passou a ser provisoriamente mais

Ruralistas Mineiros Hipotecam Solidariedade à Política Cafeeira

Isita a Alkmim e memorial ao presidente da República

Numerosa comissão de cafeicultores mineiros esteve ontem com o sr. José Maria Alkmim, em seu gabinete de trabalho. Na ocasião, falou o sr. José Maria Alkmim, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de Minas, hipotecando inteira solidariedade à política econômica do café, adotada pelo governo, formulando veemente apelo ao ministro da Fazenda para que essa política não seja modificada.

Pode V. Excia. disse, contar com o absoluto apoio dos cafeicultores de Minas, pois a orientação que vem imprimindo à política cafeeira corresponde aos interesses dos ruralistas de nosso grande Estado.

MEMORIAL AO PRESIDENTE

Esta mesma comissão esteve no Palácio das Laranjeiras a fim de fazer entrega ao presidente da República de um memorial da Federação das Associações Rurais de Minas em que esta entidade manifesta integral apoio à política cafeeira do governo.

Contra a Instalação de Bases Ianques

PRECONIZADA A GREVE GERAL NA ALEMANHA OCIDENTAL

Discurso do prof. Morden, secretário do C.C. do Partido Socialista Comunista Unificado da República Democrática Alemã

LEIPZIG, 19 (FP) — O professor Albert Norden, secretário do Comitê Central do Partido Socialista Comunista Unificado (SED) da República Democrática Alemã, preconizou a organização de uma greve geral na Alemanha Ocidental para impedir a instalação de armas de destruição em massa na República Federal Alemã. Falando o transcurso de manifestação contra a guerra atômica, diante de 1.500 ouvintes, salientou o alto funcionário comunista, segundo a agência ADN da R.D.A., a importância do debate a respeito da política exterior a ser iniciado amanhã no Bundestag de Bonn. Esclareceu o professor Albert Norden: "Se for tomada em Bonn uma decisão a favor da tese de Adenauer do armamen-

to atômico para o "Bundeswehr", essa tese terá para a reunificação alemã repercussões ainda mais funestas do que o ingresso da Alemanha Ocidental no seio da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Uma greve representa o único meio de levar ao fracasso os imperialistas de Bonn e os seus diabólicos planos referentes ao equipamento do "Bundeswehr" com armas nucleares e à multiplicação das bases atômicas norte-americanas na Alemanha Ocidental. Os dirigentes das organizações operárias da Alemanha Ocidental têm o dever imperioso de empreender ações extra-parlamentares para realizar a vontade da esmagadora maioria do povo alemão, que é contrária ao rearmamento atômico".

O Vencimento dos Inspetores da Renda Mercantil

No expediente da sessão de ontem o sr. Mario Piragão fez críticas à Lei 309, dizendo que os inspetores da Renda Mercantil, além de serem considerados "pequenos", são também "mal pagos".

O sr. Domingos D'Angelo propôs um voto de congratulações com o Instituto de Maquinagem pela passagem do 50º aniversário da instituição. Em aparte, o sr. Magalhães Junior reclamou maior amparo do go-

verno para os cientistas brasileiros.

O sr. Gonçalves Lima fez um memorial com mais de 400 assinaturas pedindo a melhoria dos salários para a Estrada de Tumbica. Por proposta do sr. Índio do Brasil foi solicitada ainda um voto de congratulações com as estações de rádio locais que flutuam a cobertura do carnaval carioca.

O pedido do sr. Manoel Dias, que deverá ser incluído na Ordem do Dia seu projeto criado pelo Conselho Municipal de Trânsito.

No Ordem do Dia houve a leitura das comissões permanentes.

vo de grandes manifestações por parte do Sr. Governador De Minas Faício, Dr. Abelardo Pontes Lima — Prefeito da cidade — demonstração de que a atual confia e deseja que o nosso Brasil, com esta facanha realizada.

Vida SINDICAL

AMBULANTES
O Sindicato dos Vendedores Ambulantes realizará eleição para renovação de sua Diretoria, nos dias 26, 27 e 28 de março.

ELETRICISTAS DA MARINHA MERCANTE
O Sindicato dos Eletricistas da Marinha Mercante realizou uma assembleia para renovação de sua diretoria, conselho fiscal e representantes no conselho da Federação dos Marítimos, no dia 31 de março próximo.

QUÍMICOS DE S. GONÇALO
Será julgado pelo TIT, em sua sessão do dia 21 do corrente, o dissídio coletivo dos trabalhadores das indústrias de produtos químicos para fins industriais, de S. Gonçalo.

MARÍTIMOS
Os Sindicatos dos Oficiais de Navegação, dos Rádios Telegrafistas e dos Oficiais Maquinistas da Marinha Mercante realizaram uma assembleia conjunta amanhã, à noite, no Palácio de Alameda, para tratar das reivindicações contidas no relatório da Comissão Interministerial e das demissões dos empregados dessas três categorias, devido à recente greve.

CLT
A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, reunirá seu Conselho de representantes, no próximo dia 23, para aprovação de suas contas, de acordo com a CLT.

CARRIS URBANOS
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro realizará uma assembleia geral extraordinária, amanhã, às 19 horas, para aprovação do exercício financeiro de 1957.

COMERCÍANOS
O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro realizará uma assembleia geral extraordinária, no dia 23 do corrente, às 20 horas, para deliberar sobre a campanha salarial.

GRAFICOS
O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro realizará depois de amanhã uma assembleia geral ordinária para aprovação do balanço do exercício de 1957.

MINÉRIOS E COMBUSTÍVEIS
O Sindicato dos Trabalhadores em empresas comerciais de minérios e combustíveis minerais do Rio de Janeiro realizará uma assembleia geral extraordinária para deliberar sobre o processo de dissídio coletivo.

TRANSPORTADORES DE BAGAGEM DO PORTO
O Sindicato dos Carregadores de Bagagem do Porto do Rio de Janeiro realizará uma assembleia geral ordinária no dia 24 do corrente para deliberar sobre o exercício financeiro de 1958.

MARCENEIROS
O Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores em Móveis de Madeira realizará uma assembleia geral ordinária hoje, às 19 horas, para aprovação das atividades da Diretoria sobre o exercício de 1957.

Portuários Dão Prazo de 15 Dias Para a APRJ Atender Suas Reivindicações

Memorial enviado ao superintendente reclamando o pagamento de adicionais, taxa de insalubridade, regularização das promoções, quinquênios, etc. — Acusado o sr. Jardy Selo de desrespeitar e abusar com os direitos dos Portuários — Protesto contra a redução do acréscimo pago sobre as horas extraordinárias

Reunidos em movimentada assembleia, ontem, na sede da União, os portuários deliberaram enviar um memorial ao sr. Jardy Selo, superintendente da Administração do Porto, reclamando o imediato atendimento de diversas vantagens que lhes são asseguradas em lei. Com um prazo de 15 dias para o superintendente responder, contém o memorial as seguintes reivindicações: a) regularização da situação de todos os funcionários que estão com promoções atrasadas desde 1956; b) pagamento dos adicionais por tempo de serviço; c) pagamento da taxa de insalubridade; d) direito a quinquênios; e) pagamento dos extraordinários na base de 200 horas mensais e não 240, como se faz atualmente. Cópia deste memorial será enviada ao Ministro da República e ao presidente da República.

CRÍTICAS VEEMENTES
Convocada pela União dos Portuários do Brasil, a assembleia que adotou esta resolução teve por objetivo discutir e deliberar sobre o não pagamento da taxa de insalubridade, adicionais por tempo de serviço, irregularidades nas promoções e outras medidas adotadas pela atual administração da APRJ, consideradas lesivas aos interesses dos seus servidores. Críticas veementes foram feitas ao sr. Jardy Selo, acusado por diversos oradores de desrespeitar e abusar de seus direitos. Com respeito à taxa de insalubridade, foi denunciado à assembleia que a APRJ paga este direito aos estivadores e ao pessoal da resistência. Negando, contudo, a reconhecer este mesmo direito aos portuários, apesar da existência de diversos processos em que portuários tiveram ganho de causa na Justiça, ao reclamar a taxa de insalubridade. Assumeu a atitude intransigente, o sr. Jardy Selo, a este respeito, afirmando que somente pagará estas vantagens aqueles servidores que a Justiça determinar.

SUSPENSAS AS HORAS
Baseados nos exemplos dos que já foram vitoriosos em suas reclamações, diversos portuários sugeriram que a diretoria da União dos Portuários movesse uma ação judicial contra a administração do Porto, exigindo o cumprimento do dispositivo legal aplicado ao caso.

Quarta medida tomada pelo sr. Jardy Selo, debatida na assembleia, e que trouxe sério descontentamento entre os portuários, foi a redução de 100 para 25 por cento no acréscimo pago sobre as horas extraordinárias para o pessoal do serviço burocrático. Protestando contra esta medida lesiva aos seus interesses, os servidores que trabalhavam em escritório resolveram não mais fazer extraordinários. Estão trabalhando no horário normal, isto é, das 11 horas às 17 horas. Anteriormente, trabalhavam das 7 às 17 horas.

SUSCITAÇÃO DA UPB
Visando corrigir tal injustiça, a diretoria da UPB elaborou um anteprojeto de lei que foi apresentado aos parlamentares presentes à assembleia e que ali foram hipotecar apoio às reivindicações dos portuários. Os parlamentares em questão foram os srs. Georges Galvão, Sérgio Magalhães, Mario Martins e Benjamin Farah.

É a seguinte a íntegra do anteprojeto elaborado pela União dos Portuários:

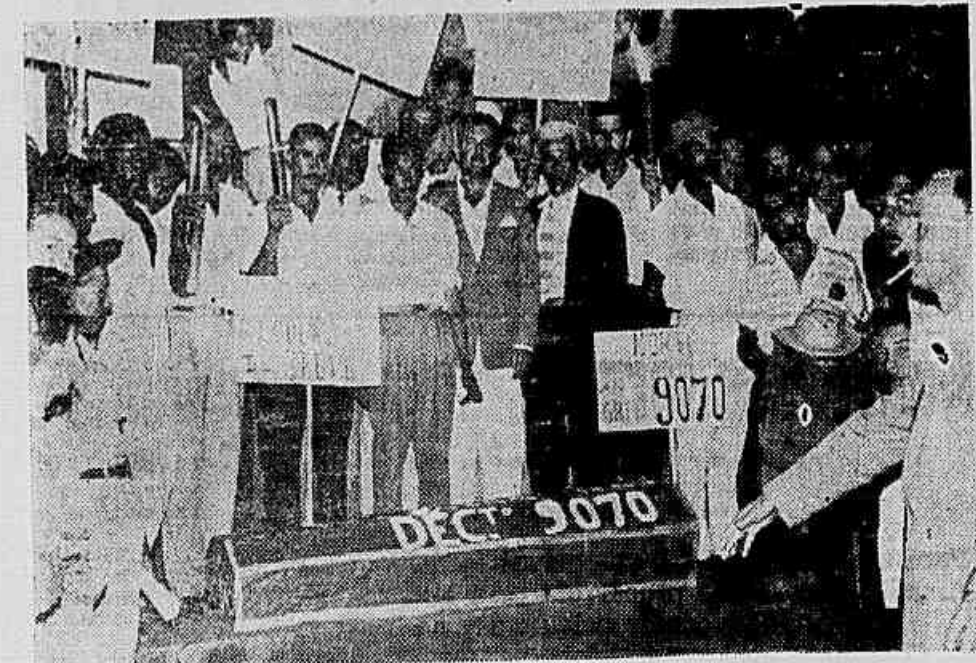
Art. 1º — O art. 30 e seus parágrafos, do Regulamento do Pessoal da Administração do Porto do Rio de Janeiro, aprovado pelo Decreto nº 1.947, de 18 de Setembro de 1941, modificado pelo art. 1º do Decreto nº 31.255, de 3 de agosto de 1952, passam a ter a seguinte redação:

Art. 20 — Em qualquer hipótese, quando exceder o período normal de 8 (oito) horas ou 6 (seis) horas, conforme o caso, o trabalho diário será remunerado a base do



Em cima a mesa que dirigiu os trabalhos, sob a presidência do sr. Henrique Raimundo de Oliveira, presidente da UPB, no momento em que fazia uso da palavra, o deputado Benjamin Farah. Em baixo, parte do plenário que lotou totalmente as dependências da sede da União.

COMÍCIO CONTRA O 9.070



No dia 10 do corrente, os sindicatos do espírito Santo, tendo à frente os seus líderes, nas primeiras horas da noite, em sinal de repúdio pela aprovação do projeto Aurélio Viana, que garante o livre exercício do direito de greve, realizaram o primeiro comício, em que os líderes sindicais Hermogenes Lima Fonseca, Alcyr Corrêa da Silva, José Pereira Lima conclamaram os trabalhadores e os sindicatos a prosseguirem na luta até a conquista de idéntica vitória no Senado, quando ali tramitar o projeto Aurélio Viana. Em seguida, o comício do 9.070, sob o espóculo de fogos e ao som de cânticos, com os trabalhadores carregando arcos, foi atirado ao mar. A foto mostra o fêretero quando estacionava na praia Otto.

Ginasianos Cariocas Participarão Da I Exposição Pedagógica

Será realizada em julho esta iniciativa da Casa do Professor — Trabalhos de Geografia e História — Diplomas aos professores e prêmios aos alunos

Decidimos ampliar bastante as atividades da Casa do Professor visando atingir os objetivos para os quais ela foi fundada — disse à reportagem o prof. Gildário Amado, diretor do Instituto do Conselho Diretor desta entidade, que decidiu patrocinar em julho vindouro, a I Exposição Pedagógica do Distrito Federal, destinada a educar mestres e alunos cariocas nos trabalhos de Geografia e História.

Esperamos poder contar com o apoio de outros órgãos do Ministério da Educação e Cultura, de modo a podermos oferecer aos interessados na mostra o máximo de incentivo. Aos mestres deveremos dar diplomas e aos ginasianos que apresentarem os melhores trabalhos menções honrosas, além de outros prêmios que, possivelmente obtivermos até a data da exposição.

TRABALHO EM DUAS ETAPAS
O trabalho planejado pela Casa do Professor — prosseguirá o diretor do Ensino Secundário — compreenderá duas fases distintas: a primeira em julho, quando serão expostos os trabalhos de Geografia e de História, e uma segunda, em novembro vindouro, para outra mostra relativa às disciplinas: Desenho, Ciências Naturais, Artes Plásticas e Trabalhos Domésticos.

Convencidos todos os estabelecimentos de ensino secundário desta capital a participar da exposição, que marcará o início de uma série de atividades de alto alcance pedagógico e didático. Para as inscrições dos ginasianos e ginasianas credenciados os nossos inspetores de ensino em cada unidade escolar.

DIRIGENTES SINDICAIS VÃO DEBATER A REVISÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO

Está marcada para o próximo dia 23, às 16 horas, na elevação de tal forma, que não se dá o Sindicato dos Rodoviários, R. Rua Camerino, 66, continuar vivendo com uma ampla reunião de dirigentes sindicais, convocada, com os vogais da Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal. O presidente do Sindicato dos Rodoviários, sr. Mecando Rachid, que vem exigindo convites a todas as demais entidades do D. F., trabalhadores brasileiros, de para esta reunião, informou que esta reunião tem por objetivo uma troca de pontos de vista entre a Comissão e os líderes sindicais, visando apressar a revisão dos atuais níveis do salário-mínimo em todo país. Salientou, o dirigente rodoviário, que nestes últimos

... dos anos o custo de vida se elevou de tal forma, que não é mais possível o trabalhador viver com o salário-mínimo atual, nas 3.500 cruzeiros, nesta capital.

... Isto justifica plenamente a revisão do salário-mínimo, em caráter excepcional — frisou — e uma rápida solução para esta reivindicação, que interessa a milhões de trabalhadores brasileiros, de penderá de uma forte movimentação das organizações sindicais, a fim de reclamar do governo medidas urgentes para convocação oficial de todas as comissões regionais, e por esta razão que esperamos o comparecimento de todos os dirigentes cariocas, nesta reunião, concluiu.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Regional do Trabalho da 1ª. Região

Estão em pauta para serem julgadas pelo Tribunal Regional do Trabalho em sua sessão do dia 7 de abril as seguintes causas:

PROCESSO 458 — Agravo, Albino Ferreira Mala Júnior, Aggravado: Osmar Rechendorfer. PROCESSO 556-57 — Recorrente, Jairo de Souza, Recorrido: Francisco Mendes de Azevedo. PROCESSO 922-57 — Recorrente, Abílio Domingos Francisco e outros, Recorrido: Manuel Cardoso Guimarães e Contratados. RAMO PAOLI LIDA. PROCESSO 1.081-57 — Recorrente, Marmoraia São Roque, Recorrido: João Marcelino Lopes. PROCESSO 1.417-57 — Recorrente, José Honório Mala, Recorrido: M. G. Coutinho e apresentações. PROCESSO 1.495-57 — Recorrente, Mário Domingues Marques, Recorrido: José Eduardo da Paixão. PROCESSO 1.514-57 — Recorrentes, Alvaro Ferreira da Silva e outros, Recorrido: The Texas Company. PROCESSO 1.565-57 — Recorrente, São Paulo Apargata S. A., Recorrido: Clemente Lopes Barreiros. PROCESSO 1.627-57 — Recorrentes, Predial Valério An Lida. e Aureliano João de Abreu, Recorridos: Os mesmos. PROCESSO 1.714-57 — Recorrente, Jorge dos Santos, Recorrido: Alberto Carvalho Filho. PROCESSO 1.875-57 — Recorrente, Maria da Penha Dami, Recorrida: Confederação Brasileira S. A. PROCESSO 35-58 — Recorrentes, Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro e Instituto Lafayette Educacional S. A., Recorridos: Os mesmos. PROCESSO 77-58 — Recorrente Serviço Aéreo Cruzeiro do Sul Lda, Recorrido: José Rodrigues Pereira. PROCESSO 141-58 — Recorrente, Estrada de Ferro Leopoldina, Recorrido: Manuel Custódio de Mendonça. PROCESSO 152-57 — Recorrentes, Nestor Rodrigues — Casa Real e Nelson da Silva Viana, Recorridos: Os mesmos. PROCESSO 186-58 — Recorrente, Morel — Ca. Lida., Recorrido: Casa Brasil, Recorrido: Antônio Torres Tatagiba.

Não Haverá a Propalada Greve da Marinha Mercante

A assembleia do dia 20 não cogitará da deflagração da parede — Grassa o descontentamento entre os marítimos — Falam à nossa reportagem dirigentes marítimos

Não há nenhum perigo de vir a ser deflagrada uma greve geral na Marinha Mercante, pelo menos dentro de 30 a 60 dias, embora reine um grande descontentamento entre os trabalhadores do mar, em virtude de não ter o governo dado cumprimento às recomendações da Comissão Interministerial. Estas foram as primeiras declarações feitas à nossa reportagem, pelo presidente do Sindicato dos Oficiais de Navegação, sr. Serafim do Nascimento.

DA ASSEMBLEIA DE HOJE
Continuando suas declarações, frisou nosso entrevistado, que a assembleia de hoje, no Palácio de Alameda, não terá o objetivo de decretar a greve, conforme alguns órgãos da imprensa carioca insistem em divulgar. Na reunião aludida, serão feitas, apenas, as necessárias explicações do que tem sido feito, de fato, o governo, no sentido do cumprimento das recomendações da Comissão Interministerial.

Salientou nosso entrevistado não acreditar que venha a ser aceita uma proposta no sentido da deflagração da greve, embora o descontentamento dos marítimos tenha aumentado consideravelmente, em face das demissões arbitrárias, levadas a efeito na Frota Nacional de Petróleo.

O ESSENCIAL NÃO FOI ATENDIDO
O presidente dos oficiais de navegação declarou que os itens principais ainda não foram atendidos e que dificilmente o

serão dentro do prazo desejável. Dando exemplo, citou: aposentadoria, contagem de tempo em dobro do tempo de guerra, quinquênios, repouso semanal auxílio enfermidade pagamento da etapa, contrato coletivo de trabalho e muitos outros.

ANDAMENTO NORMAL
O presidente da Federação Nacional dos Marítimos, sr. Mamede Cuelano Teixeira, declarou que as promessas do governo estão sendo cumpridas, dentro do tempo que é indispensável para tanto. Ontem, estiveram com o ministro da Justiça, alguns dirigentes marítimos, para tratar do assunto. Hoje a problema será objeto de discussões, na reunião do Conselho Deliberativo da Federação.

NOTÍCIAS DE MINAS GERAIS

AÇÃO DE DESPEJO CONTRA UM GRUPO ESCOLAR

LIBERABA — Está correndo uma ação de despejo contra o grupo escolar Dom Alexandre, desta cidade. Segundo os termos da petição cabe ao Estado toda responsabilidade, pois não tem pago os alugueis devidos. Com isso, mais de setecentas crianças ficarão sem aulas. São maiores ainda os prejuízos porque centenas de crianças não lograram matriculas nos estabelecimentos de ensino primário aqui existentes.

Aumento de Salários Para os Metalúrgicos

DIVINÓPOLIS — Segundo apuramos, será realizada dentro de poucos dias uma reunião entre os representantes dos metalúrgicos de Divinópolis e os dirigentes patronais, a fim de ser discutido o reajustamento salarial pretendido pelos primeiros, na base de 40 por cento.

Sindicato dos Jornalistas
BELO HORIZONTE — A última assembleia realizada pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais aprovou a elevação das mensalidades de vinte para trinta cruzeiros, bem como referendou aumentos sobre todos os emolumentos cobrados pela entidade, tais como requisições de passagens, declarações, guias para isenção de impostos, etc.

Direito de Greve
BELO HORIZONTE — Durante a última reunião do Conselho de Representantes da Federação das Indústrias de Minas Gerais, a questão referente à lei de greve recentemente aprovada na Câmara dos Deputados, foi levantada, ficando decidido que os industriais mineiros vão se manifestar, oportunamente, sobre o assunto.

Imposto Sindical
BELO HORIZONTE — Esteve recentemente no Rio de Janeiro uma comissão integrada pelos líderes sindicais Candido Siqueira, Clodomir Riani e mais cinco representantes de sindicatos e federações.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro

Sede Própria Rua de Santana 205 — 1º andar tel: 32-6180

EDITAL

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados todos os trabalhadores de nossa categoria profissional, associados ou não, para tomarem parte em uma assembleia geral extraordinária, a realizar-se em nossa sede social, no próximo dia 21 às 18,30 e às 20,00 horas, respectivamente em primeira e segunda convocação, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Eleição dos delegados a conferência Nacional Sindical a realizar-se nesta capital nos dias 29 e 30 do corrente.
 - Debate sobre o Projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, que se encontra no Senado Federal.
 - Assuntos Gerais
- Rio de Janeiro 19 de março de 1958
PLÍNIO ALVES — Presidente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro

SEDE PRÓPRIA: RUA MEXICO, 11 — 5º ANDAR — RIO DE JANEIRO — TELEFONE: 42-9779

Convoco os senhores associados em pleno gozo de seus direitos sindicais para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 22 do corrente, às 18 horas em primeira convocação e na falta de número legal, às 19 horas, em segunda, com a seguinte:

ORDEN DO DIA:

- Ratificação da decisão da Diretoria em remissão ao Ministério do Trabalho e encaminhamento do processo de dissídio coletivo para a Justiça do Trabalho.
- Rio de Janeiro, 12 de março de 1958.
Pela Diretoria ARTHUR DE CARVALHO SEREJO — Presidente

DROGAS E MEDICAMENTOS Ninguém Vende Mais Barato Que a

FARMÁCIA PHENIX

Devolvemos a Diferença de Sua Compra em Dobro, se Você Achar por Menos Noutra Parte

em dos Preços Baixos, Você Ainda Tem 5% de Desconto, Comprando Além de Cr\$ 20,00

OME NOTA FARMÁCIA PHENIX

AVENIDA MEM DE SÁ, 11 (ESQUINA DE MARANGUAPÉ)

«Classificados Dos Subúrbios»

Manufatura Senkoria

GUARDA-CHUVAS — SOMBRINHAS ETC.

Fabricam-se e Consertam-se — Aceitam-se Encomendas para o interior — Alameda e a Varejo

RUA CARMELO DUTRA, 1769 — LOJA — 3
NÍLOPOLIS — ESTADO DO RIO

FORNECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OSWALDO CRUZ LTDA.

Tijolo, Telha, Cimento, Areia, Pedra e Ferragens em geral. Tintas e Madeiras. Entrega rápida e preços módicos

Rua Carolina Machado, 1.050 — Loja
Rua Maria Teixeira, 46 — Depósito
OSWALDO CRUZ

OFICINA DE SERRALHEIRO

GRADES PANTOGRAFICAS — PORTAS DE AÇO
GRADES PARA JANELAS — BASCULANTES
IDALICIO COSTA

Avenida Santa Cruz, nº 751 — Realengo — Tel: 625
Linha Baixa

CAFÉ HARMONIA

Ambiente de primeira ordem. — Rua Pedro Ernesto, nº 59.
— Telefone 23-4491 — Saúde

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Nervosismo, ansiedade, desânimo, insônia, trigêdros sexual na mulher, impotência no homem e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.

DR. J. GRABOIS

R. Alvaro Alvim, 21. 13º. 9 às 12 e 14 às 19 horas
Telefone: 52-3046

A exemplada luta contra a American Can Co., a luta contra a Lockheed contará com a participação de todos os setores progressistas da nação. Brevemente, os aerôvãos realizarão nova assembléia para tratar especificamente do caso da Lockheed, quando convidarão todos os setores interessados na luta pela defesa da aviação comercial do Brasil.

Teve lugar, antecorrem, naude do Sindicato dos Trabalhadores em Papiificação e Confeiteirias, a cerimônia de entrega dos diplomas aos associados que completaram recentemente o curso de Legislação Trabalhista, promovida pela Comissão do Orientação Sindical do Ministério do Trabalho, em combinação com aquela entidade operária. Na mesma ocasião, em outra solenidade, foi inaugurado o Curso de Corte e Costura, oferecido pelo Sindicato, aos associados e suas famílias. Na foto vemos ■ mesa que presidiu a solenidade, na qual são vistos, entre outros, o sr. Inaldo Lima Rocha presidente do Sindicato, no momento em que o professor Lúlio César Prado Leite, parainho da turma, entregava um diploma a um dos alunos que concluíram satisfatoriamente o curso.

Realizou-se mais uma reunião do Conselho Consultivo da CNT, na sede do Sindicato dos Gráficoss, para tratar da realização da Conferência Nacional dos Trabalhadores que será feita nesta capital, nos dias 29 e 30 do corrente, assim como estudar um ponto de vista unitário em relação ao projeto de lei da Previdência Social e sobre o projeto de Lei que regulamentará o direito de greve.

Depois de delatados os assuntos, ficou resolvido que os trabalhadores e organizações sindicais, vinculados à CNT, se baterão pela aprovação dos dois referidos projetos de Lei, sem emendas, embora no texto à Lei Orgânica da Previdência Social, exista uma disposição que não permita a aplicação do voto do Presidente da República a certos artigos que não satisfazem as aspirações dos trabalhadores.

Ficou resolvido, ainda, que seriam criados na Conferência três Comissões, a saber: de salários, previdência social e direito de greve. Em cada uma dessas Comissões estarão representados os sindicatos, cada qual com um membro, resolveu que não haverá limitação para as delegações dos sindicatos. Isto é, cada um mandará o número que quiser.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

to para as 21.30 horas, antecedido por um cotejo preliminar. São estas as prováveis constituições das equipes:

FLAMENGO: Fernando, Jou

Estação Santíssimo